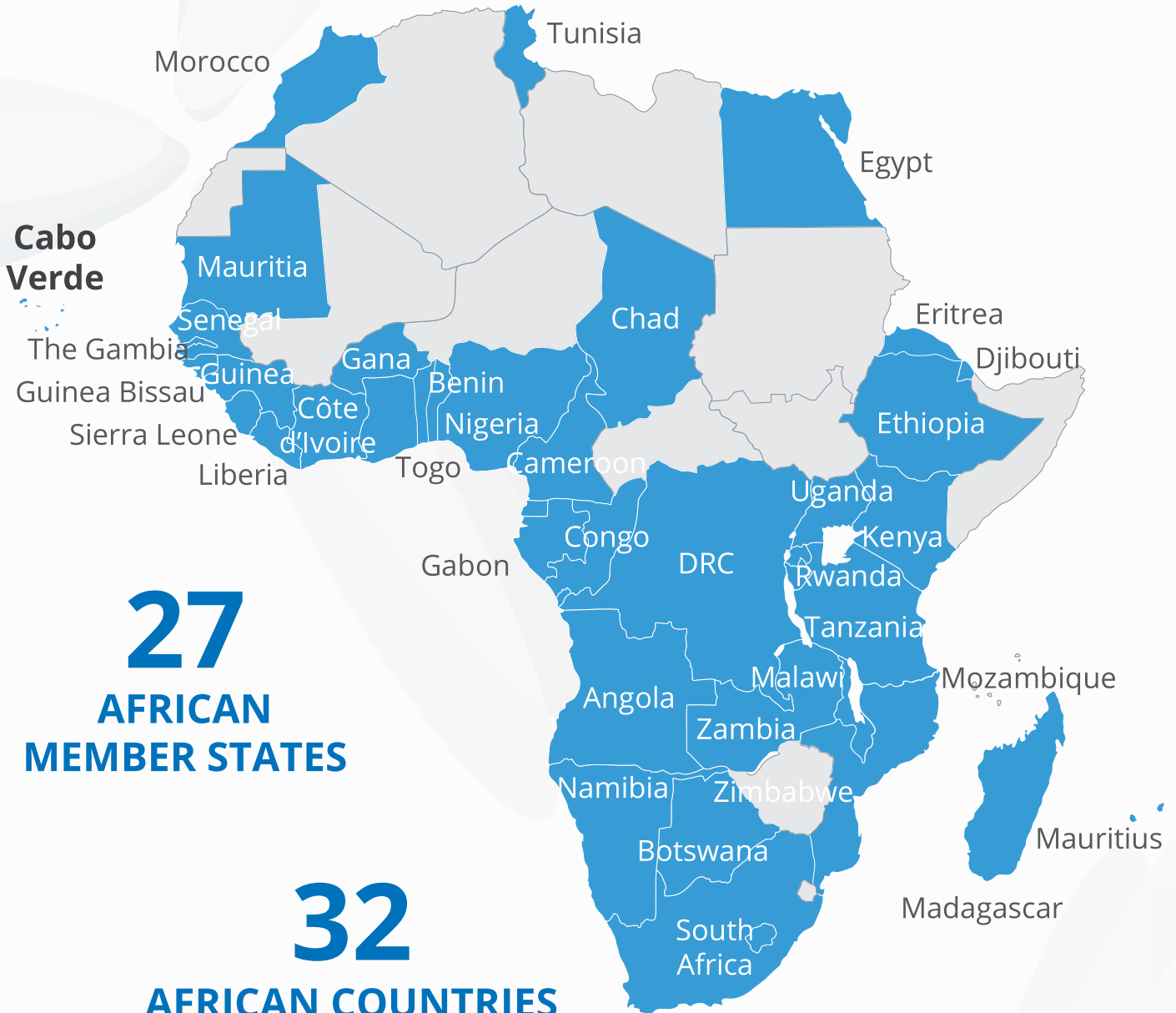




RELATÓRIO & CONTAS

2020

AFC INVESTMENT FOOTPRINT



27

AFRICAN
MEMBER STATES

32

AFRICAN COUNTRIES
INVESTED IN

Fonte: www.africafc.org em 31 de Dezembro de 2020

With **27 member countries**, and an **investment** footprint that has disbursed over **US\$ 7 billion** across over **30 countries in Africa** in the Power, Transport, Telecommunications, Heavy Industries and Natural Resources sectors, we are a truly **Pan-African institution**.

Samaila Zubairu, AFC's President & CEO
|AFC remains Cabeolica's lead investor|

ÍNDICE

1 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1 Mensagens da PCA e do Administrador Delegado

1.2 Cabeólica em Resumo

2020 em Números

Visão, Valores e Principais Marcos

Governo da Sociedade

Gestão de Risco

1.3 Enquadramento Económico

1.4 Desempenho da Cabeólica em 2020

Gestão de Recursos Humanos e Qualidade

Responsabilidade Ambiental e Social

Infraestruturas

Desempenho Operacional

Desempenho Comercial

Desempenho Financeiro

1.5 Perspetivas e Notas Finais

1.6 Proposta de Aplicação de Resultados

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço

2.2 Demonstração de Resultados

2.3 Demonstração de Alterações do Capital Próprio

2.4 Demonstração de Fluxos de Caixa

2.5 Anexo

3 RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FISCAL ÚNICO

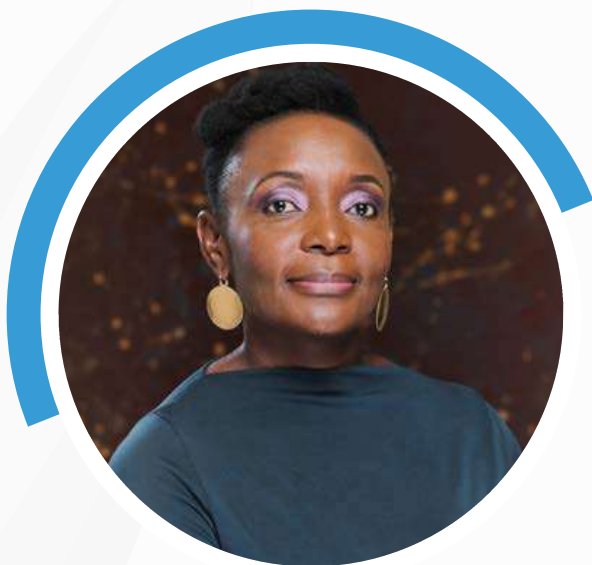
3.1 Relatório do Auditor Independente

3.2 Relatório e Parecer do Fiscal Único



1. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



KUDZAYI HOVE

Presidente do Conselho de Administração

“Nessas condições sem precedentes, conforme expectável, os resultados da Cabeólica ficaram aquém do orçamento em todas as ilhas, com especial relevância para as que têm no turismo a atividade principal. Todavia, apraz-nos registar que não houve interrupção de operação dos 4 parques eólicos, resultado conseguido com o redobrar de esforços e engajamento de todos os stakeholders.”

O ano de 2020 foi marcadamente caracterizado pela turbulência global sem precedentes causada pela pandemia do Covid-19 que varreu o mundo, infetando e ceifando milhões de pessoas e arruinando economias, particularmente as de países em desenvolvimento que, em circunstâncias normais, já possuem economias frágeis e altamente vulneráveis a fatores externos, incluindo o turismo, como é o caso de Cabo Verde. Igualmente, vem revelando enormes debilidades dos sistemas de saúde, mesmo dos países mais desenvolvidos, causando fortes estragos nos dos países em desenvolvimento.

Em março de 2020, foi decretado, pela primeira vez na história de Cabo Verde, estado de emergência, chegando o Governo a fechar quase todas as atividades produtivas, os portos e aeroportos do país, numa tentativa de travar a disseminação do vírus pelas ilhas. Seguiram-se estados de calamidade e de contingência que deram continuidade às limitações da liberdade de circulação das pessoas e bens e influenciaram negativamente o desempenho da empresa, mas igualmente dos parceiros e dos prestadores de serviços.

As restrições de circulação para e entre as ilhas, mormente para as de vocação turística, Sal e Boa Vista, fizeram com que entrassem em rápido declínio económico, mercê da queda brusca nas chegadas de turistas e, conseqüentemente, na procura das unidades hoteleiras, resultando numa redução significativa da procura de eletricidade,

a rondar os 50%. As manutenções sofreram alguns atrasos, com a Vestas a declarar, também pela 1ª vez nos nove anos de operação comercial, situações de força maior, na Boa Vista e em São Vicente, por falta de controlo sobre os condicionalismos prevaletentes.

Nessas condições sem precedentes, conforme expectável, os resultados da Cabeólica ficaram aquém do orçamento em todas as ilhas, com especial relevância para as que têm no turismo a atividade principal. Todavia, apraz-nos registar que não houve interrupção de operação dos 4 parques eólicos, resultado conseguido com o redobrar de esforços e engajamento de todos os stakeholders. Os resultados líquidos foram inferiores aos de 2019, mas considerados satisfatórios face às circunstâncias.

Igualmente, não deixamos de destacar e valorizar o facto do nosso Comprador, Electra, ter conseguido honrar todos os compromissos perante a empresa, mormente os de natureza financeira, situação que terá sido bastante sustida pela emissão, no último trimestre, de notas de crédito da Cabeólica a devolver ao Comprador o diferencial de preço resultante da redução do escalonamento anual de preços com efeito retroativo a 1 de janeiro de 2017. Estamos certos de que este importante ganho, com alcance tarifário assinalável, vem fortalecer o espírito de parceria existente entre todos os stakeholders da Cabeólica. Por seu turno, a posição de alguma solidez da tesouraria da empresa também a permitiu distribuir dividendos e cumprir com as responsabilidades orçamentadas.

As responsabilidades ambientais e sociais a que a empresa está sujeita mereceram a habitual atenção, tendo sido observada escrupulosa monitorização do ESMP, com des-

taque à monitorização das espécies de aves vulneráveis e ameaçadas e ao programa de educação ambiental nas escolas. Em termos de responsabilidade social, e tendo em consideração a situação de pandemia, a empresa optou por priorizar a solidariedade social, apoiando famílias mais carenciadas com cestas básicas e kits escolares, programa que foi bem acolhido pelos abrangidos. Sempre primando pelo cumprimento dos procedimentos de segurança de pessoas e bens, com orgulho voltamos a anunciar que 2020 foi mais um ano em que todas as atividades foram desenvolvidas sem qualquer incidente ou acidente.

Anunciamos ainda, com agrado, que no final do ano a empresa viu concedido um certificado de Gestão de Qualidade pela APCER, da rede internacional de certificação IQNET, em reconhecimento do compromisso da empresa na prestação de um serviço de qualidade de forma continuada.

Em setembro de 2020, conclui-se a transferência da participação na Cabeólica, da Anergi Asset Company

para a AFC Equity Investments, uma subsidiária detida a 100% pela Africa Finance Corporation (AFC), instituição financeira multilateral que de forma direta e indireta tem sido o maior investidor da Cabeólica desde 2010.

Os efeitos devastadores da pandemia ainda persistem, mas espero que o processo de vacinação em curso em vários países chegue, também, rapidamente a Cabo Verde, para impulsionar a retoma das atividades económicas, sobretudo do turismo, devolvendo a tão necessária esperança à população de Cabo Verde, e proporcionando um ambiente de negócios novamente estável e favorável.

Agradeço a todos os meus colegas da administração, aos acionistas e credores, nossos auditores e fiscal único, equipa de gestão, ao nosso comprador e a prestadores de serviços o esforço e dedicação demonstrados no ano provavelmente mais desafiador da história da Cabeólica, e faço votos de um ano de 2021 com saúde, segurança e prosperidade para todos.



MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO



ANTÃO FORTES

Administrador Delegado

É com particular satisfação que apresentamos o relatório e contas da empresa referente ao exercício de 2020 no timing próprio, para ser aprovado em Assembleia Geral de acionistas no prazo regulamentar, finais do mês de março. A referência vem a propósito da situação inédita vivida no ano transato, em que, por razões atendíveis e pela primeira vez, não obstante o Relatório e Contas do exercício de 2019 ter sido concluído atempadamente, apenas foi aprovado em finais de setembro.

Constata-se que, tal como se antecipava no relatório e contas de 2019, os resultados de 2020 foram, efetivamente, fortemente influenciados pela pandemia que teve início em março, mas também pelos ventos mais baixos até hoje registados nos 4 parques eólicos.

As restrições impostas pelo Governo para travar a rápida propagação do vírus e evitar males maiores, condicionou a circulação e introduziu enormes constrangimentos aos operadores económicos. Por outro lado, o Governo também decretou estado de crise energética, pelo que as empresas de produção de eletricidade tinham de continuar a garantir o fornecimento contínuo desse bem essencial. Devido às restrições, e por

precaução, a Cabeólica optou pelo teletrabalho, mas as respostas às ações de emergência foram bastante eficazes.

Com efeito, e não obstante as condições muito desafiadoras e limitações várias, apraz-nos referir que a empresa correspondeu com a operação ininterrupta e assegurou a produção de cerca de 65 000 MWh de energia eólica ao sistema elétrico do país, pese embora seja o valor mais baixo até hoje conseguido num ano. A manutenção preventiva e corretiva dos parques eólicos sofreu alguns atrasos, sobretudo em S. Vicente e na Boa Vista, onde a Vestas chegou a declarar força maior, mas houve também forte diminuição do consumo de eletricidade no Sal e na Boa Vista, ilhas turísticas, e ligeira diminuição em S. Vicente. Apenas em Santiago não se notou alteração no consumo de eletricidade devido à pandemia e seus efeitos, apesar de ter visto dois geradores avariados, mas substituídos em tempo recorde pelo facto da Vestas ter armazenado 2 geradores novos no país, mantendo-se, assim, a disponibilidade total dos aerogeradores acima do nível contratualizado.

Nesses termos, o desempenho operacional e financeiro ficou abaixo do exercício de 2019, com as receitas a situarem-se 7% abaixo e as despesas totais a registarem uma redução de 2%, mas com resultados líquidos considerados bastante satisfatórios.

Entretanto, a situação de baixa procura também contribuiu para a perda de competitividade do preço de venda de energia eólica, influenciado de certa forma pela comparação com preços do petróleo e seus derivados no mercado. Com efeito, o preço do barril do petróleo, apesar da tendência mais altista na segunda metade de 2020, manteve-se a nível muito baixo por ter atingido os limites mínimos no início de 2020. A economia mundial ressentiu a quebra acentuada, e o PIB de Cabo Verde terá contraído acima de 10% (BCV). A perspectiva de retoma da economia mundial vai estar certamente associada ao aumento da procura de energia, pelo que a incerteza continuará evidente em termos de comportamento do preço do petróleo e seus derivados, por causa do stress dos mercados e das políticas de preços. A nível interno, e considerando a dependência do mercado energético de importações de produtos derivados do petróleo, nomeadamente para a produção de eletricidade, as oscilações de preços, embora com tendência altista, não deverão ser significativas ao longo do ano.

A responsabilidade ambiental da empresa viu-se alar-

gada com a atribuição do certificado de qualidade. A empresa, em concertação com as autoridades do sector, mantém-se comprometida com a procura de soluções adequadas para o tratamento de resíduos resultantes das manutenções, mas sempre garantindo o armazenamento seguro desses resíduos e a operacionalidade das estradas de acesso aos parques. Destacamos ainda, em tempos de pandemia, o apoio e a solidariedade social disponibilizados às famílias mais carentes, bem como o cumprimento rigoroso dos procedimentos de segurança que terá contribuído para que fosse alcançado mais um ano livre de incidentes ou acidentes. Contudo, a formação contínua dos colaboradores ficou adiada e os estágios de recém-formados suspensos.

A pandemia e seus efeitos, que caracterizaram o ano de 2020, continuam a prevalecer em 2021 e tudo indica que a recuperação será incerta e seguramente lenta, pelo que o otimismo é contido em relação à procura de eletricidade que, também, não

deverá crescer de imediato para níveis anteriores à pandemia. Nessas circunstâncias, a empresa estará atenta aos novos desafios e oportunidades do mercado energético, na qualidade de maior empresa que produz e comercializa energia limpa, fiável e sustentável no país, e interessada em ver aumentada a integração de energias renováveis nas redes de distribuição de eletricidade.































Nos momentos particularmente difíceis atribui-se maior reconhecimento ao esforço e espírito de colaboração de todos, indispensáveis para se conseguir resultados. Enaltecermos, e muito agradecermos, o contributo dispensado pelos principais parceiros e prestadores de serviços, bem como de toda a equipa da Cabeólica. Igualmente, agradecemos o apoio dispensado pela Administração e pelos Acionistas e a colaboração dos Credores.

A todos um muito obrigado e mantenham-se em segurança.



CABEÓLICA EM RESUMO

2020 em Números

	PRINCIPAIS INDICADORES	2019	2020
OPERACIONAL	Capacidade Instalada (MW)	25,5 	25,5 
	Energia Produzida/ Disponível (%)	78% 	68% 
	Estimativa da Taxa de Penetração Global (%)	15% 	14% 
	Velocidade média do vento (m/s)	9,0 	8,5 
	Produção (MWh)	78 575 	64 926 
FINANCEIRO	Vendas (mESC)	1 256 303 	1 172 069 
	Resultado operacional – EBIT (mESC)	658 415 	551 681 
	Resultado Líquido do período (mESC)	276 936 	205 779 
	Rácio Cobertura do Serviço da Dívida*1	1,81 	1,42 
	Prazo médio de cobrança (dias)*2	66 	48 
	Multas/Incumprimentos contratuais (número)	0 	0 
AMBIENTAL & SOCIAL	CO2 Equivalent evitados (Ton)	53 692 	44 400 
	Acidentes de trabalho envolvendo saúde (núm.)	0 	0 
	Formação para colaboradores (horas)	467 	62 
	Programas de estágio (número)	8 	0 
*1 Considerando apenas empréstimos dos financiadores			
*2 Considerando montante em dívida sem ajustamento de preço			

VISÃO, VALORES E PRINCIPAIS MARCOS

VISÃO

Ser uma empresa de excelência e de referência nacional e internacional no sector das energias renováveis, criando valor para os seus *stakeholders* e fortemente comprometida com a sustentabilidade.

2008 - 2009

Em 2008, foi assinado um acordo de Parceria Público-Privada (PPP), inovador, entre a InfraCo Africa Limited, o Governo de Cabo Verde e a Electra S.A., resultando na criação da empresa Cabeólica, S.A. (Cabeólica). Em 2009, a AFC e Finnfund juntaram-se à Cabeólica como investidores majoritários.

2010

Em 2010, ano em que a empresa garantiu empréstimos a longo prazo do BEI e do BAD, e assinou contratos de EPC e SAA com a Vestas.

2011

O financial close foi alcançado, em 2011.

2012

Após o início da construção dos 4 parques eólicos, ocorrido no mesmo ano, tendo a conclusão sido alcançada em 2012.

2013

Em 2013, tornou-se no primeiro projeto em Cabo Verde a se registar no Programa Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, e a empresa iniciou a venda dos créditos de carbono em 2015.

2014

Antes disso, em 2014, a Cabeólica atingiu o recorde de taxa de penetração a nível nacional, de 24%.

2015

Em 2015, o parque eólico do Sal bateu o recorde de penetração mensal de energia eólica na rede contribuindo com 55% de eletricidade total produzida na ilha.

2018

Em 2018, conclui-se as transferências das participações na Cabeólica, anteriormente detidas pela InfraCo Africa Limited, AFC e Finnfund, para a Anergí Asset Company e a empresa comemorou o melhor desempenho desde o início da operação comercial, com a produção anual de eletricidade de 85.154 MWh.

2020

Em 2020, ano marcado pela pandemia de COVID-19, conclui-se a transferência da participação na Cabeólica, da Anergí Asset Company para a AFC Equity Investments e a Cabeólica recebe a certificação de qualidade ISO 9001/2015.

VALORES

Sustentabilidade

Promovendo melhoria na qualidade de vida.

Profissionalismo

Na prestação de serviços.

Ética e Integridade

Na condução dos negócios.

Responsabilidade Social

Promovendo a educação para um mundo sustentável.

Paixão

Pela energia limpa.

GOVERNO DA SOCIEDADE

A Cabeólica assume um compromisso forte com a ética, transparência e *accountability*, bem como em aplicar as melhores práticas a nível de Governo da Sociedade.

A estrutura e o funcionamento da empresa são regulados pelo código das sociedades comerciais, pelos estatutos e pelo acordo de desenvolvimento e investimento (DIA) assinado entre os Investidores.

A gestão operacional da empresa e o sistema de controlo interno em vigor são guiados pelo DIA e pelo manual de procedimentos internos, que estabelecem as boas práticas para as principais áreas de atuação da empresa, bem como pelo código de ética aplicável a todos os colaboradores. No caso particular do *Procurement*, o manual de procedimentos compreende regras e práticas bem definidas e o processo é conduzido por um comité com representantes de todos os sectores da empresa.

Em virtude do acordo assinado com os Financiadores, a empresa está ainda sujeita ao *compliance* com um conjunto de regras rigorosas a nível de reporte de informação, mas também a nível da própria estrutura e funcionamento.

Estrutura do Capital Próprio

A **AFC Equity Investments** é uma subsidiária detida a 100% pela Africa Finance Corporation (AFC). A AFC é uma instituição financeira multilateral pan-africana constituída por estados soberanos, da qual Cabo Verde também é um estado membro. Possui como acionistas principais, o Banco Central da Nigéria e alguns dos maiores bancos comerciais e de desenvolvimento africanos;



Empresa de Eletricidade e Água - Electra S.A. (Electra, S.A.), a empresa concessionária nacional, que tem como acionista principal o Estado de Cabo Verde;

Estado de Cabo Verde.



AFC Equity Investments

Electra, S. A.

Estado de Cabo Verde

94,00%

3,75%

2,25%

Financiadores

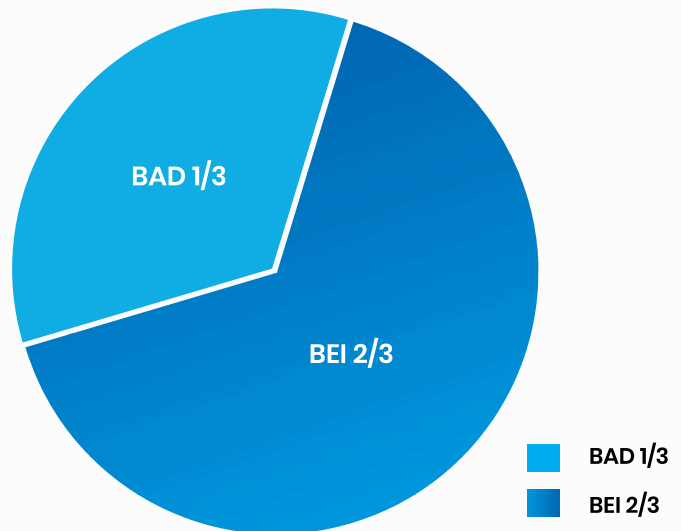
Banco Europeu de Investimento (BEI), financiador de longo prazo do projeto;



Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), financiador de longo prazo do projeto.



Estrutura do Financiamento



O modelo de governo de sociedade adotado reflete o empenho da empresa em aplicar as melhores práticas a nível de transparência e segregação de funções entre a gestão e a supervisão das atividades da empresa. A gestão é assegurada por um Conselho de Administração, composto por 7 membros não executivos e assessorado por um comité de administração e finanças com 3 membros, que possui a responsabilidade final pela estratégia, formulação de políticas e tomada de decisão, com autoridade específica delegada a um administrador delegado para gestão executiva da empresa, apoiado por uma equipa de gestão.

Por norma, o Conselho de Administração reúne-se trimestralmente. No entanto, em 2020, a reunião habitual de março foi cancelada devido essencialmente à pandemia de COVID-19, pelo que foram realizadas apenas reuniões em 30 de julho, 18 de setembro e 26 de novembro.

A fiscalização é assegurada por um Fiscal Único e uma auditoria externa, esta última realizada pela firma internacional de auditoria PricewaterhouseCoopers (PwC), existindo ainda uma Assembleia Geral de Acionistas e uma Assembleia de Investidores que asseguram o *accountability* perante os acionistas e investidores.

Principais Parceiros

VESTAS, fabricante das turbinas eólicas e prestador de serviço de manutenção das mesmas;



Electra, S.A., parceira comercial e operacional na gestão dos parques eólicos.



Estrutura Orgânica

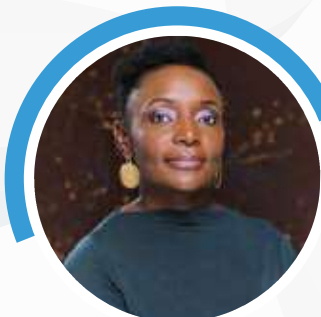


Orgãos Sociais



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Kudzayi Hove

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments

Kudzayi Hove é a CEO da Amayi Foods Limited, uma empresa nigeriana de processamento de alimentos. Antes de criar a Amayi, liderou o sector de investimentos na AFC, onde supervisionou o investimento da AFC na Cabeólica e outros projetos. Possui mais de 20 anos de experiência em gestão, banca e *private equity* e licenciatura da Clark University e MBA da Wharton School, University of Pennsylvania.

ADMINISTRADORES



Ayotunde Anjorin

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments

Ayotunde Anjorin é o Administrador Financeiro Sênior da AFC, tendo anteriormente desempenhado funções de Vice-Presidente Sênior e responsável pelas áreas de finanças e operações. Antes da AFC, trabalhou na Standard Chartered Nigéria, onde desempenhou funções a nível nacional e regional. É licenciado em contabilidade e é um contabilista/auditor certificado com cerca de 20 anos de experiência na área financeira após a certificação, abrangendo reporte de informação financeira, controlo interno, gestão de risco, operações bancárias e reengenharia de processos.



Eluma Obibuaku

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments

Eluma Obibuaku possui mais de 20 anos de experiência em consultoria e investimento no sector público e no privado. Atualmente é o vice-presidente sênior da AFC para a área de eletricidade e é membro do Conselho de Administração de várias empresas privadas. Trabalhou no General Accounting Office dos Estados Unidos, Pacific Gas and Electric Co, no IFC e, mais recentemente, como *developer* pioneiro de um projeto de energia para estabelecer uma *IPP*. Eluma possui um MBA em finanças pela Wharton School da Universidade de Pensilvânia.



Olubowale Odumade

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments

Bowale Odumade é vice-presidente na divisão de investimentos da AFC. Como parte de seu papel, Bowale está ativamente envolvida no desenvolvimento e execução de projetos e transações em vários sectores. Antes da AFC, Bowale trabalhou na GE Capital (serviços financeiros no sector da energia) e Accenture. Bowale possui MBA em finanças e negócios internacionais pela Kellogg School of Management, Universidade Northwestern e uma licenciatura em sistemas de informação de gestão da Universidade de Minnesota.

Rito Évora

Nomeação: Estado de Cabo Verde

Rito Évora é o Diretor Nacional da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde desde agosto de 2018. Possui uma experiência de mais de 20 anos no sector da energia, tendo já desempenhado funções de diretor de serviço de energia e de administrador executivo da Agência de Regulação Económica. Rito Évora tem trabalhado na conceção, desenvolvimento e implementação de modelos de regulação e de políticas estruturais do sector da energia em Cabo Verde. Possui licenciatura em engenharia mecânica e um mestrado em energia.

Alcindo Mota

Nomeação: Electra, S.A.

Alcindo Mota é o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Electra, SA. Possui uma experiência de mais de 20 anos a nível de gestão executiva e finanças nas áreas de energia e de telecomunicações em Cabo Verde, tendo já exercido funções de administrador executivo da Electra, SA e da Cabo Verde Telecom, SA, de administrador da SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamento e de diretor financeiro da Cabo Verde Telecom, SA. Alcindo Mota é licenciado e pós-graduado em Gestão de Empresas.

Tendo em conta a renúncia de um administrador indicado pelo anterior acionista, Anergi Asset Company, está prevista para 2021 a nomeação de um novo membro para completar a composição do Conselho de Administração.



Nome	Nomeação	Data de Nomeação	Género
Ayotunde Anjorin	AFC Equity Investments	27 de novembro de 2015	M
Kudzayi Hove	AFC Equity Investments	29 de setembro de 2017	F
Olubowale Odumade	AFC Equity Investments	29 de setembro de 2017	F
Eluma Obibuaku	AFC Equity Investments	29 de setembro de 2017	M
Alcindo Mota	Electra, S.A.	27 de março de 2018	M
Rito Évora	Estado de Cabo Verde	28 de novembro de 2018	M
	AFC Equity Investments	A ser nomeado em 2021	M/F

A composição do Conselho de Administração reflete a participação dos investidores no capital da empresa, garantindo, entretanto, em qualquer circunstância, um mínimo de participação de 1 membro do Estado de Cabo Verde e 1 membro da Electra, SA. A composição demonstra ainda cuidado com as melhores práticas de governo de sociedade, nomeadamente a nível de disponibilidade para as funções, rotação periódica e o facto de todos os membros serem executivos e profissionais sénior com vasta experiência a nível de finanças e investimento, gestão executiva, mercado e regulação local e/ou sector da eletricidade.

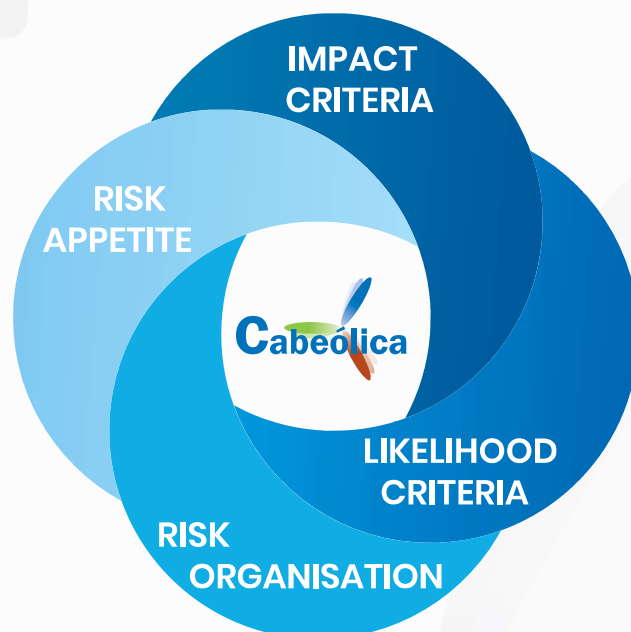
GESTÃO DE RISCO

Em sintonia com as melhores práticas no sector e em particular a nível de PPPs e *Project Finance*, a empresa possui respostas estratégicas à gestão de risco, nomeadamente importantes instrumentos contratuais em vigor, investidores institucionais transparentes e altamente experientes, assim como uma atitude proativa por parte das estruturas de gestão e de fiscalização no sentido de identificação, reporte e mitigação dos principais riscos.

Encontra-se implementado um sistema formal de gestão de risco, em conformidade com a norma ISO 31000 e com o modelo integrado do COSO, incluindo políticas de risco e modelo de governo de risco apropriados. Em 2020, este sistema revelou-se de particular importância, tendo em conta a incerteza e consequente deterioração da matriz de risco provocada pela pandemia de COVID-19.

Apetite de Risco

Para criar valor e perseguir os seus objetivos estratégicos, a Cabeólica tem de assumir riscos e, ao mesmo tempo, garantir ativamente que os riscos sejam identificados, monitorados e mitigados para assegurar que não afetam negativamente a realização dos objetivos estratégicos e financeiros. Assim sendo, embora reconhecendo que os riscos são uma consequência inevitável do negócio, a Cabeólica possui um baixo apetite por riscos de segurança, conformidade e contratuais e está disposta a tolerar baixos riscos financeiros, operacionais e ambientais.



Classes de Risco, Probabilidade e Impacto

Foram definidas 5 Classes de Risco: estratégicos, financeiro/operacional, de reputação, saúde e segurança e *compliance*. Foi igualmente calculada a severidade dos riscos com base em critérios de impacto e probabilidade, este último relacionado com frequência prevista ou histórica. Em resultado, foi construído um mapa com os principais riscos para a Cabeólica, bem como os respetivos critérios de monitorização e mitigação.

Modelo de Governo

Foi definido um modelo de governo de gestão de risco em vários níveis, com o Conselho de Administração assumindo a autoridade e responsabilidade final pela gestão de risco, incluindo a definição da estratégia de risco. Outros níveis incluem (i) o CEO e o comité de riscos, responsáveis pela supervisão de riscos, monitoramento e controle, e (ii) o diretor de riscos (CFO) e gestores de risco, como o primeiro nível responsável pela gestão de riscos. Adicionalmente, é reportado ao Conselho de Administração uma matriz de risco atualizada numa base semestral e consta do parecer do Fiscal Único uma análise da conformidade da empresa com o sistema de gestão de risco numa base anual.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A crise global de saúde pública sem precedentes, causada pelo coronavírus COVID-19, marcou o cenário económico global no ano de 2020. Face a esse cenário de crise de saúde pública e a fortes restrições impostas pelos governos para contenção dessa mesma crise, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2020 a economia global terá apresentado uma contração na ordem dos - 3,5%, refletindo sobretudo uma contração no segundo trimestre que se aproximou dos 2 dígitos.

Destaca-se a contração das economias robustas dos EUA, do Reino Unido e da Zona Euro, principal parceiro comercial de Cabo Verde, na ordem dos -3,4%, -10% e -7,2%, respetivamente, face aos crescimentos de 2,2%, 1,4% e 1,3% registados em 2019.

A economia da África Subsaariana terá contraído em cerca de 2,6%, face ao crescimento de cerca de 3,2% em 2019, com maior impacto da crise nas economias dos países dependentes do turismo e nas economias dos países exportadores de commodities também duramente afetadas.

No sector de energia em particular, agudizou a tendência de volatilidade dos preços do barril do petróleo nos mercados internacionais, com o preço médio do barril de Brent a situar-se em média nos 50 dólares americanos ao longo do ano de 2020, uma diminuição acima de 20% face a 2019, mas também a incerteza quanto à evolução do preço no futuro, essencialmente por efeitos do lado da procura, relacionado com a evolução da pandemia de COVID-19.

Embora o preço do petróleo continue a colocar, a curto prazo, alguma pressão a nível da competitividade das energias renováveis, incluindo a eólica, a contínua inovação tecnológica e consequente tendência sustentada de diminuição dos preços, bem como preocupações a nível do aquecimento global e sustentabilidade, independência energética e previsibilidade, garantem que a progressão para um crescimento global com base



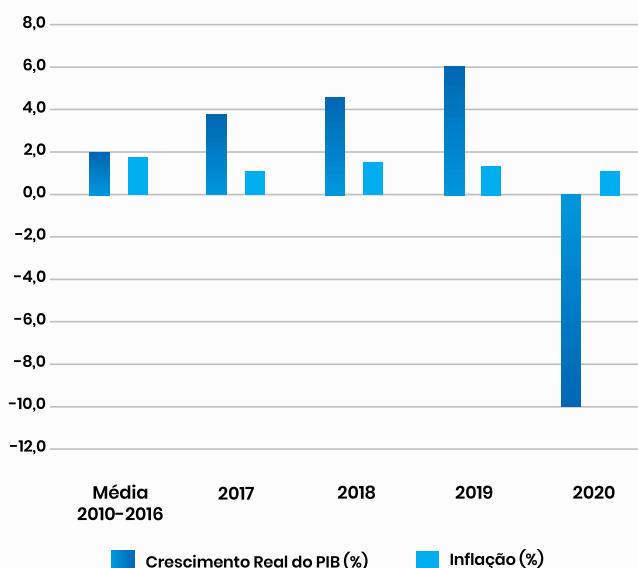
numa energia verde seja um caminho cada vez mais inevitável.

Apesar dos impactos económicos e na cadeia de distribuição causados pela pandemia de COVID-19 em 2020, a indústria global de energia eólica registou um aumento na capacidade leiloadada, tendo a capacidade instalada atingido novos recordes. De acordo com o Global Wind Energy Council, cerca de 30 GW adicionais de capacidade de energia eólica foram concedidos globalmente por meio de leilões no segundo semestre de 2020, representando mesmo um ligeiro aumento em comparação com os 28 GW concedidos durante o segundo semestre de 2019.

O contexto de crise de saúde pública e os reconhecidos esforços do Governo para contenção da propagação, exacerbaram as vulnerabilidades da economia de Cabo Verde relacionadas com o facto de ser um pequeno país insular, com uma economia altamente dependente do turismo, um setor informal relevante, margem limitada a nível de política fiscal, monetária e cambial e uma dívida pública que terá atingido cerca de 150% do PIB em 2020. De facto, fontes como o Banco de Cabo Verde, o Instituto Nacional de Estatística e o FMI estimam em média, que o PIB terá contraído cerca de 10% no ano de 2020, destacando-se a contração de mais de 30% no 2º trimestre do ano, e que terá sido registada uma inflação de cerca de 1,0%.



Principais Indicadores



Fonte: FMI – Fundo Monetário Internacional, BCV – Banco de Cabo Verde e INE – Instituto Nacional de Estatística

No sector elétrico, as tarifas de eletricidade ao consumidor final registaram, em média, uma diminuição. No entanto, o ano fica sobretudo marcado pela forte redução da procura, sobretudo nas ilhas turísticas do Sal e da Boa Vista, em resultado da pandemia de COVID-19.

No quadro legal e regulatório, após a aprovação e publicação em 2019 do Plano Diretor para o sector elétrico, do código de rede elétrica e de algumas condições inerentes ao exercício da atividade de produção independente e de autoprodução de energia elétrica, destaca-se em 2020 a elaboração e colocação em consulta pública de um conjunto de regulamentos estruturantes para o sector elétrico, a serem aprovados e publicados em 2021.

A Cabeólica foi, em 2020, responsável pela produção de cerca de 14% da eletricidade consumida no país, mantendo Cabo Verde como uma referência internacional e um líder na África Subsaariana a nível de taxa de penetração de energia eólica. No entanto, importa referir que, em virtude da crise económica e de saúde pública, foram adiados projetos anunciados pelo Governo em 2019, nomeadamente instalação de 10 MW de potência eólica e de 10 MW de potência solar na ilha de Santiago, e de 5 MW de potência solar na ilha da Boa Vista.

DESEMPENHO DA CABEÓLICA EM 2020

Gestão de Recursos Humanos e Qualidade

No âmbito da política corporativa de gestão de recursos humanos a Cabeólica compromete-se em promover ativamente o desenvolvimento e a valorização de todos os colaboradores, contribuindo com o seu envolvimento e compromisso para a sustentabilidade da empresa.

Este processo ocorre de forma permanente e continuada e integra o alinhamento de expectativas, a definição de metas e objetivos claros a atingir, a identificação de oportunidades de melhoria e o desenvolvimento dos colaboradores.

A Cabeólica é composta por 10 colaboradores, mantendo desde o início das operações um rácio de 30% feminino e 70% masculino.

Com o compromisso de ser uma empresa que contribui para o desenvolvimento do país, cerca de 40 postos de trabalho indiretos foram preservados, sendo mais de 90% destes de origem cabo-verdiana. A aposta em manter e desenvolver know-how cabo-verdiano continua a ser um compromisso forte da Cabeólica.

Formação

O processo de planeamento, gestão e avaliação da formação visa dar resposta às necessidades formativas identificadas e garantir qualidade, eficácia e adequação. No entanto, muitas ações de formação planeadas para 2020 não foram cumpridas devido às dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19 que assola o mundo. Mesmo sob essas difíceis circunstâncias, os colaboradores da Cabeólica beneficiaram de 62 horas de formação em áreas que acrescentam valor e produtividade às funções.

Saúde e Segurança

A Cabeólica manteve-se comprometida em proporcionar um ambiente de trabalho sólido e seguro para os seus colaboradores mesmo em tempos de pandemia. Nessa senda, a empresa estendeu a opção de teletrabalho a todos os trabalhadores, protegendo-os de possíveis contágios. No local de trabalho foram criadas todas as condições sugeridas pela Organização Mundial da Saúde e exigidas pelas entidades de saúde locais.

Para garantir o cumprimento dos objetivos de saúde e segurança no trabalho, a Cabeólica segue as melhores práticas e procedimentos que englobam requisitos de segurança e proteção. Além disso, a empresa disponibiliza, a todos os colaboradores, seguros facultativos complementares e exames médicos gerais, como forma de incentivar e promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Implementação do código de segurança:



Sistema de Gestão de Qualidade

A Cabeólica obteve o primeiro certificado do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com os requisitos da Norma ISO NP EN 9001: 2015 e em resultado de uma auditoria realizada pela APCER (entidade portuguesa de Certificação que faz parte da IQNET).

A empresa criou um Sistema de Gestão de Qualidade, mapeando todos os seus processos e interações, definindo procedimentos e responsabilidades e criando uma gestão transparente de todos os envolvidos na cadeia do negócio. A certificação é mais um ponto na consolidação da aposta da empresa na Qualidade e na melhoria contínua.

Responsabilidade Ambiental e Social

Durante os nove anos de operação, a responsabilidade ambiental e social foi sempre importante para a Cabeólica, para os seus investidores e financiadores. Assim, apesar das várias adversidades causadas pela pandemia de Covid-19 em 2020, a Cabeólica manteve o compromisso com o ambiente e responsabilidade social corporativa.

Plano de Gestão Ambiental e Social

Para além da estrita conformidade com o Plano de Gestão Ambiental e Social (ESMP) para orientar a monitorização ambiental, as áreas de responsabilidade prioritárias para o ano foram:

Valorização da Biodiversidade: A Cabeólica respeita e promove a conservação da biodiversidade. Nesse sentido, assumiu responsabilidades adicionais para garantir que a produção de energia nunca afete as espécies e a natureza ao redor dos parques eólicos, seguindo os princípios de mitigar, de evitar, de reduzir e de restaurar os possíveis impactos na biodiversidade.

- Em 2020, a empresa continuou o Programa de Monitorização e Conservação de Aves na ilha de Boa Vista. Os dados obtidos do estudo, têm sido importantes para a monitorização do estado de saúde e diversidade da avifauna no país para a comunidade nacional e internacional.

Gestão de Resíduos: Cabo Verde ainda não dispõe de soluções para tratamento adequado de resíduos perigosos. A Cabeólica construiu espaços de armazenamento nos parques para assim acumular com segurança os resíduos perigosos produzidos ao longo do ano.

Redução de Emissões: Até à data, a produção de energia limpa pela Cabeólica permitiu uma redução de cerca de 466 465 toneladas de CO₂, tornando-se, assim, a Cabeólica, na empresa com maior impacto na redução de gases de efeito estufa no país, uma conquista importante na luta global contra as mudanças climáticas.

- Em 2020, a empresa contribuiu com reduções de emissão de CO₂ em cerca de 44 400 toneladas.

Responsabilidade Social

A responsabilidade social tem sido uma preocupação crescente da Cabeólica. Uma aposta que influencia não só os colaboradores da empresa como, também, a comunidade em que a empresa está inserida. Normalmente as atividades de responsabilidade social envolvem várias áreas de atuação, como a educação, desporto, estágios e sensibilização ambiental. No entanto, durante o ano atípico de 2020 as áreas foram alteradas para atender às necessidades, na comunidade, que a pandemia trouxe e apoiar ações de solidariedade para grupos mais vulneráveis, nas áreas de:

- **Alimentação:** a Cabeólica efetuou donativos de produtos alimentícios a várias associações locais, a serem distribuídos às famílias mais afetadas pela paralisação da economia.

- **Saúde:** para assistir as entidades de saúde no combate à pandemia de Covid-19, a Cabeólica doou, à Delegacia de Saúde da Praia, equipamentos de proteção individual.

- **Educação:** dado a contínua dificuldade económica que a pandemia trouxe a várias famílias, e no sentido de incentivar a continuidade e acesso à educação, a Cabeólica juntou-se a várias associações comunitárias e apoiou na aquisição de materiais escolares destinados às famílias carenciadas.



Infraestruturas

As infraestruturas da Cabeólica não registaram desde o seu comissionamento qualquer alteração na capacidade instalada dos quatro parques eólicos (cerca de 25MW), constituídos por 30 turbinas eólicas, modelo V52 da Vestas, de 850 kW, distribuídas por: Santiago, com onze (9,35 MW); São Vicente, com sete (5,95 MW); Sal, com nove (7,65 MW) e Boa Vista, com três (2,55 MW). Em 2020, os quatro parques mantiveram-se em operação contínua, apesar dos constrangimentos impostos pela pandemia de COVID-19.

As atividades de manutenção programada e não programada nos parques eólicos iniciaram conforme o plano apresentado pela Vestas e aprovado pela Cabeólica, tendo, no entanto, ocorrido alterações em algumas atividades no decorrer do ano, impactadas pelas restrições impostas pela pandemia. Globalmente a Cabeólica continua a avaliar as condições das turbinas eólicas como sendo satisfatórias.

Em 2020, motivada por avarias ocorridas em geradores do parque eólico de Santiago no ano anterior, para além da pronta substituição dos geradores avariados, a Vestas iniciou uma análise preditiva aos geradores dos quatro parques eólicos para identificar as causas das falhas e passou a ter pelo menos dois geradores disponíveis em stock em Cabo Verde.

Assim, não obstante as ocorrências nos geradores em Santiago, a disponibilidade média anual nesse parque foi

de 97%, acima do valor garantido de 95%. Para os parques eólicos do Sal e da Boa Vista as disponibilidades reduziram face a 2019, sobretudo, devido às dificuldades de mobilidade de peças dentro e fora do país impostas pela pandemia.

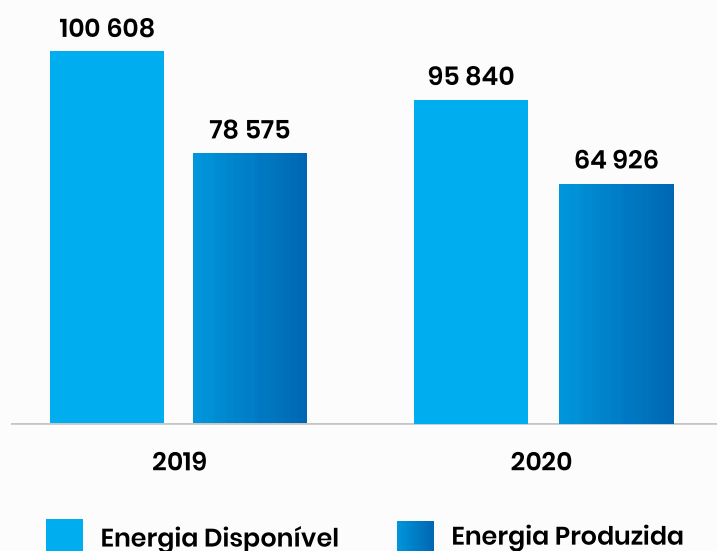
Em maio e junho, devido às restrições impostas pelo Governo, relacionadas com a pandemia de COVID-19, a equipa técnica da Vestas não pôde viajar para as ilhas de São Vicente e Boa Vista para reparação de pequenas avarias. Em julho, as restrições foram suspensas e as reparações foram realizadas.

O monitoramento das condições das turbinas eólicas através dos Condition Monitoring System – CMS continuou em 2020, resultando em intervenções preventivas e corretivas necessárias nos principais componentes para reduzir a indisponibilidade das turbinas eólicas.

A Cabeólica, excecionalmente realizou uma inspeção às turbinas eólicas para avaliar as manutenções preventivas e corretivas, tendo as inspeções nas subestações e nas estradas de acesso também ocorrido normalmente. Após o período das chuvas foram realizadas as manutenções de estradas de acesso nos quatro parques eólicos, garantindo as condições de segurança de circulação.

Desempenho Operacional

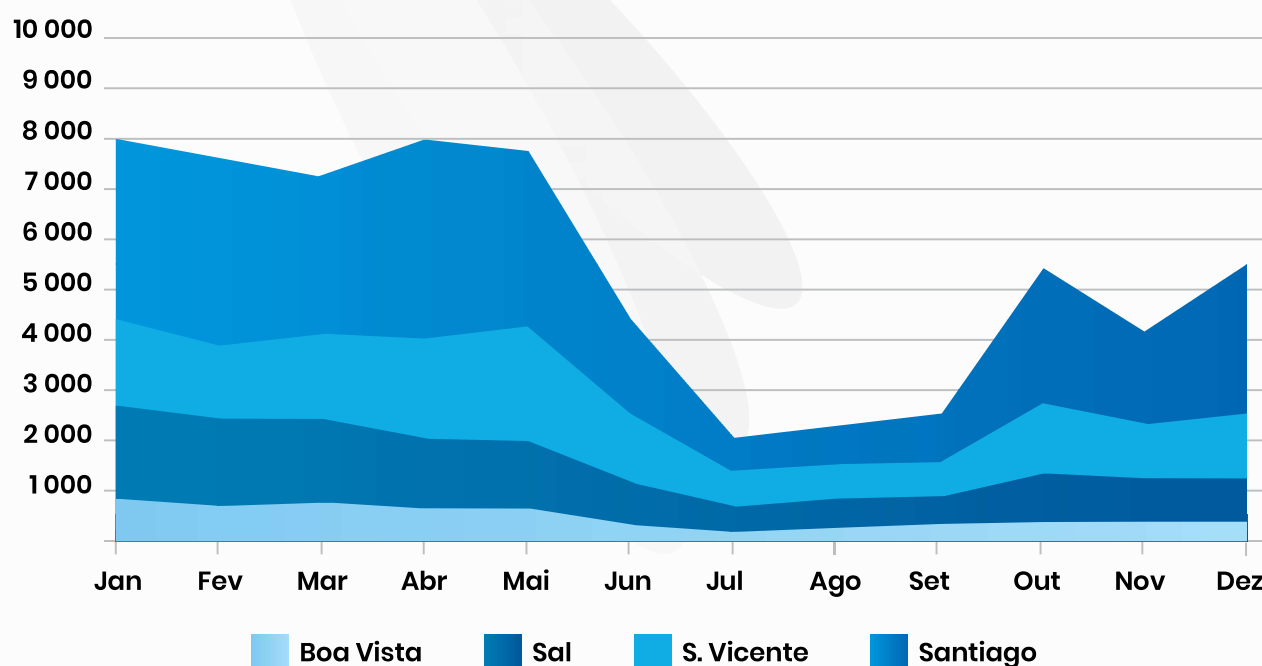
Evolução da Energia Produzida vs Disponível (MWh)



Em 2020, o desempenho global dos quatro parques eólicos foi impactado essencialmente pela pandemia de COVID-19 e pela redução do potencial de vento, resultando numa redução de produção de energia de cerca de 17% em relação a 2019. A produção de energia foi de 64 926 MWh, distribuída da seguinte forma: 46% em Santiago; 25% em São Vicente; 21% no Sal e 8% na Boa Vista.

Devido à pandemia de COVID-19, desde abril as ilhas mais turísticas, Boa Vista e Sal, enfrentaram uma redução significativa da procura de energia elétrica de cerca de 50%. Em resultado, ocorreram restrições consideráveis na geração dos parques eólicos, onde o índice de desempenho na Boa Vista apresentou a maior redução, de 81% para 56%, e no Sal de 68% para 47%. Nos parques eólicos de São Vicente e de Santiago a redução da procura de energia elétrica não foi significativa, e as restrições na geração dos respetivos parques eólicos traduzem-se em reduções no índice de desempenho de 65% para 61% em São Vicente e de 99% para 97% em Santiago.

Energia Produzida (MWh)



A taxa de penetração média anual dos quatro parques eólicos é estimada em cerca de 14% (15% em 2019) onde temos: 13% em Santiago; 21% em São Vicente; 23% no Sal e 23% na Boa Vista e a disponibilidade média anual foi de 96,9% (97,5% em 2019).

Parque Eólico	Capacidade Instalada (MW)	Energia Produzida (MWh)	Disponibilidade (%)	Penetração Eólica (%)
Santiago	9,35	29 752	97,32%	13%
S. Vicente	5,95	16 449	98,27%	21%
Sal	7,65	13 782	96,05%	23%
Boa Vista	2,55	4 942	96,02%	23%
Total	25,5	64 926	96,91%	14%

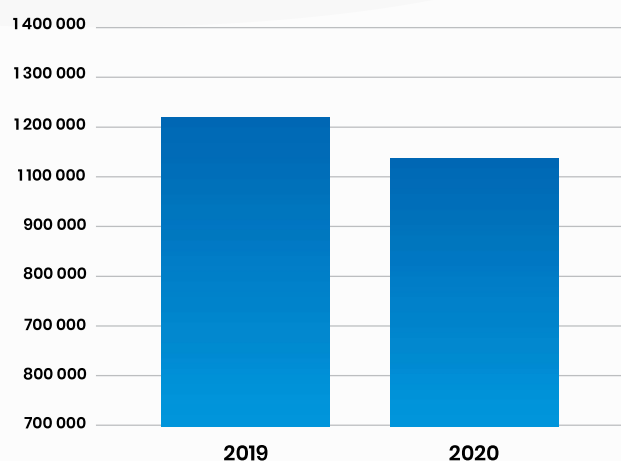
Desempenho Comercial

A Cabeólica possui um contrato de compra e venda de energia (PPA – *Power Purchase Agreement*) com o *Off-taker*, Electra, S.A., que deverá vigorar por vinte anos, a partir de 2012, e que proporciona as condições necessárias para a venda de energia durante esse período.

O ano de 2020, o nono ano contínuo de atividade dos parques eólicos, revelou-se um ano atípico pelas condições de vento menos favoráveis e, sobretudo, devido ao impacto da pandemia de COVID-19 na redução da procura de eletricidade, particularmente nas ilhas mais turísticas.

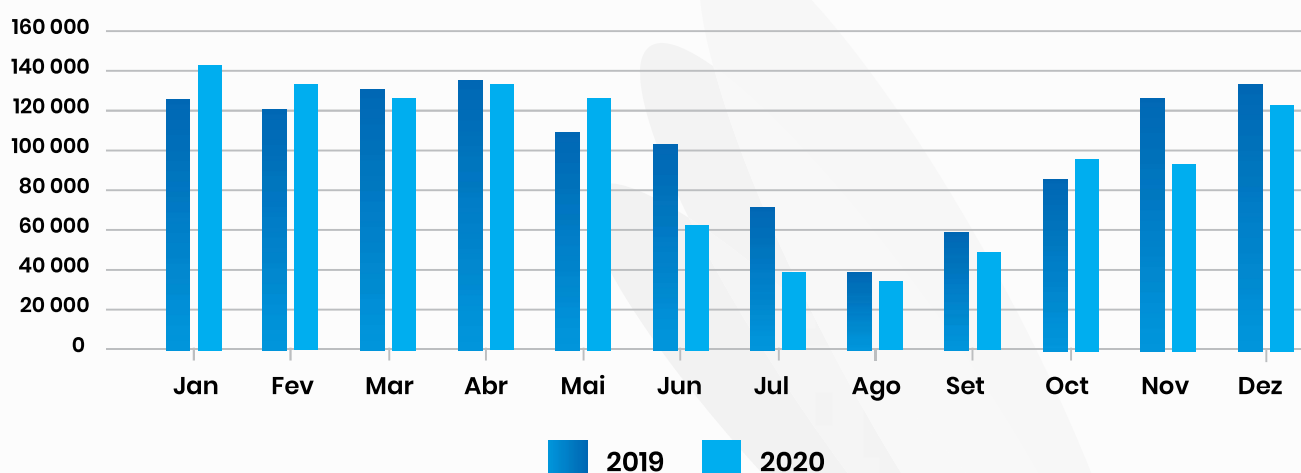
De facto, as vendas de eletricidade da Cabeólica em 2020 apresentaram uma diminuição de cerca de 7% face a 2019, representando uma exceção à tendência de um crescimento ligeiro, mas sustentado, da atividade operacional e comercial nos últimos anos, tendo em conta as melhorias significativas conseguidas nos primeiros anos, mas também as restrições técnicas por parte do *Off-taker* que ainda persistem.

Vendas Anuais de Eletricidade (em milhares de escudos)



A análise da evolução das vendas por parque, evidencia uma diminuição mais significativa nos parques eólicos das ilhas turísticas do Sal e da Boa Vista e uma ligeira diminuição nos parques eólicos de Santiago e de São Vicente.

Vendas Mensais (em milhares de escudos)

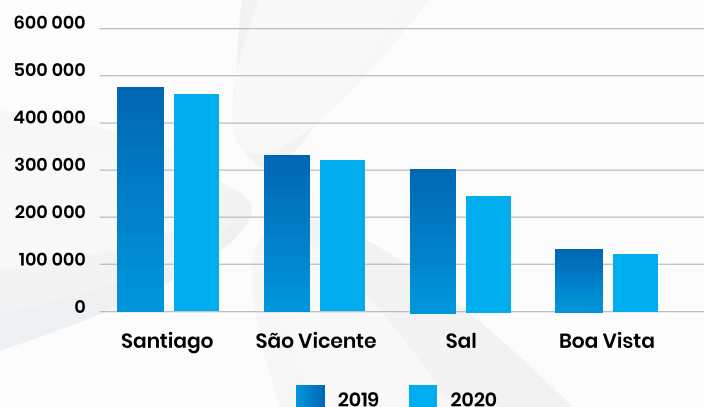


No espírito de parceria que distingue esta PPP (Parceria Público Privada), foi implementada em 2020 uma ligeira redução no preço de venda que havia sido aprovado pelos investidores públicos e privados da Cabeólica. Esta redução vem de encontro às solicitações da Electra, SA e do Governo de Cabo Verde, contribuindo igualmente para a competitividade comercial da Cabeólica face aos meios de produção convencional existentes e eventuais novos projetos de energias renováveis.

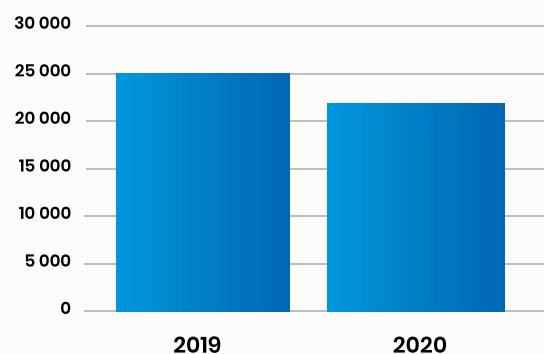
Apesar da solidez financeira global do *Off-taker*, Electra, SA continuar a merecer atenção, também afetada em 2020 pela pandemia de COVID-19, através de uma contínua melhoria operacional, uma boa gestão da tesouraria e a emissão de notas de crédito pela Cabeólica em resultado da referida redução de preço, o *Off-taker* tem conseguido honrar os seus compromissos, tendo a dívida sido mantida em níveis suportáveis.

No âmbito do último ano do ERPA - contrato de compra e venda de Créditos de Carbono (CERs) foram vendidos em 2020 os CERs gerados no exercício de 2019.

Vendas de eletricidade por parque (em milhares de escudos)



Vendas de CERs (em milhares de escudos)

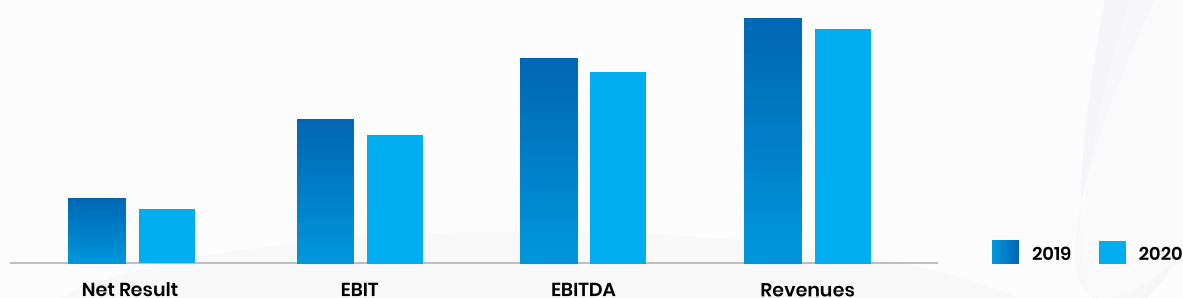


Desempenho Financeiro

A Cabeólica apresenta no exercício de 2020 resultados positivos, representando, no entanto, uma diminuição face ao ano anterior devido, essencialmente, ao efeito conjugado da diminuição das vendas de eletricidade e do término do contrato de venda de CERs, ambos referidos no capítulo anterior, e da diminuição dos gastos financeiros relacionada com a amortização esperada dos empréstimos.

	mESC	
	2020	2019
Rendimentos		
Vendas (Eletricidade e CERs)	1 172 069	1 256 303
Outros Rendimentos e Ganhos	1 052	1 672
Ganhos Financeiros	0	23
	1 173 120	1 257 997
Gastos		
Gastos com Operação, Manutenção e outros	- 277 212	- 254 568
Depreciações e Amortizações	- 344 227	- 344 992
Gastos Financeiros	- 319 927	- 346 520
	- 941 367	- 946 079
Resultados		
EBITDA	895 908	1 003 407
EBIT	551 681	658 415
Resultado Líquido	205 779	276 936

Desempenho Financeiro



Tendo em conta a especificidade desta indústria, Amortizações e Gastos Financeiros, continuam a representar mais de 70% do total dos gastos da empresa.

Não tendo sido registados investimentos significativos, nomeadamente a nível da expansão dos parques, a empresa voltou a registar em 2020 uma diminuição do total do balanço.

O Ativo não corrente compreende, essencialmente, os 4 parques eólicos e respetivas linhas de transmissão e os gastos de desenvolvimento do projeto, enquanto que o Passivo da empresa é constituído essencialmente pelo remanescente dos financiamentos obtidos dos investidores e dos financiadores. O Capital Próprio continua a aumentar de forma sustentada com o reforço anual das reservas e apenas 18% do Passivo corresponde efetivamente a responsabilidades de curto prazo.

	mESC	
Ativo	2020	2019
Ativo não corrente	3 863 096	4 175 688
Ativo corrente	918 813	905 423
	4 754 909	5 081 112
Capital Próprio		
Capital Social	3 468	3 468
Outros Instrum. Capital Próprio e Reservas	876 817	661 755
Resultado do período	205 779	276 936
	1 086 064	942 159
Passivo		
Passivo não corrente	2 904 794	3 376 076
Passivo corrente	764 052	762 876
	3 668 845	4 138 952
Capital Próprio + Passivo	4 754 909	5 081 112

Gastos Totais



Os principais rácios em 2020 e 2019 encontram-se resumidos na tabela abaixo:

Principais Rácios	2020	2019
Liquidez Geral	1,20	1,19
Ativo corr. (circulante)/ Passivo corr.		
Estrutura de Capital	3,38	4,39
Passivo/Capital Próprio		
Cobertura do serviço da Dívida	1,42	1,81
Cash flow operacional/ Serviço da Dívida*1		
Prazo médio de cobrança (dias)	48	66
Saldo de clientes x 365/ Vendas com IVA*2		
Rentabilidade do Ativo	11,6%	13,0%
Resultado Operacional/Ativo		

*1 Considerando apenas empréstimos dos financiadores

*2 Considerando montante em dívida sem ajustamento de preço em 2019

Os fluxos de caixa refletem igualmente a performance positiva do exercício 2020, mas também a sustentabilidade da atividade, demonstrando a capacidade de honrar as responsabilidades e de atribuir um retorno aceitável aos seus investidores, mesmo face aos desafios acrescidos registados no ano de 2020.

PERSPETIVAS

Evolução Previsível da Atividade

Após esses 9 anos de operação, incluindo o ano de 2020 bastante desafiante, o balanço continua fortemente positivo e os objetivos prioritários continuam obrigatoriamente relacionados com a gestão e a monitorização eficiente da operação e manutenção dos parques eólicos, numa perspetiva de maximizar o aproveitamento da energia eólica disponível e de assegurar a elevada qualidade dos parâmetros da energia produzida.

Entretanto, é igualmente um objetivo importante aproveitar oportunidades de expansão da atividade, sujeitas, naturalmente, a uma análise profunda e prudente de cada projeto em concreto, considerando (i) a evolução positiva do consumo de eletricidade registada nos últimos anos e as perspetivas de crescimento para os

próximos anos (pós pandemia), (ii) os ambiciosos planos do Governo de Cabo Verde na área de energias renováveis, incluindo os concursos para novos parques eólicos previstos para os próximos anos, (iii) a experiência já acumulada pela Cabeólica neste mercado e (iv) a ambição e a capacidade técnica e financeira dos investidores e parceiros da Cabeólica.

Para o ano de 2021 em particular, embora as recentes aprovações de vacinas tenham gerado esperanças de uma inequívoca inversão da evolução da pandemia até ao final do ano, novas vagas e variantes do vírus levantam preocupações para as perspetivas económicas a nível nacional e internacional. A Cabeólica continuará a abordar este cenário adverso com prudência.

Nota de Divulgação de Informação

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais que entrou em vigor em outubro de 2019 e à luz das melhores práticas, reportamos ainda informações complementares no anexo às demonstrações financeiras acerca (i) do número e valor nominal das ações, (ii) das partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Cabeólica a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 9, 23 e 1.11, respetivamente

Nota de Agradecimentos

Aos nossos financiadores, BEI – Banco Europeu de Investimentos e BAD – Banco Africano de Desenvolvimento, e às demais instituições financeiras, da banca e dos seguros, endereçamos o nosso reconhecimento pelo apoio e colaboração durante o desafiante ano de 2020.

Ao nosso parceiro, Electra, S.A., e a todos os nossos fornecedores de bens e serviços, particularmente a VESTAS, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação técnica e comercial.

Ao nosso Auditor e ao nosso Fiscal Único, uma palavra de apreço pelo rigor dos serviços prestados.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo sido apurado um resultado líquido positivo de 205 778 801 escudos e tendo em conta que as reservas legais da empresa se encontram acima do mínimo requerido, o desempenho positivo a nível operacional e financeiro, mas também a incerteza relacionada com a pandemia de COVID-19 e a intenção de continuar a capitalizar a empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, a seguinte aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício de 2020:

- Transferência de 71% para Outras Reservas – 146 196 446 escudos
- Transferência de 29% para Dividendos – 59 582 355 escudos

Praia, 26 de março de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kudzayi Hove

Presidente do Conselho de Administração

Olubowale Odumade | Administradora

Ayotunde Anjorin | Administrador

Eluma Obibuaku | Administrador

Alcindo Mota | Administrador

Rito Évora | Administrador

A photograph of two wind turbines in a field during sunset. The sky is a mix of orange, pink, and blue. The turbines are white with three blades each. The foreground is a dark blue geometric shape.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

	Data de referência		
		dez/20	dez/19
	Notas	mESC	mESC
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Edifícios e outras construções		4 834	5 427
Equipamento básico		3 035 778	3 304 884
Equipamento de transporte		9 348	7 454
Equipamento administrativo		2 238	2 743
Ativos intangíveis	4		
Projetos de desenvolvimento		673 221	733 835
Programas de computador		1 100	1 922
Outros ativos intangíveis		109 577	119 423
Total do ativo não corrente		3 836 096	4 175 688
Ativo corrente			
Inventários			
Produtos acabados e intermédios	5	-	22 032
Clientes	6	177 671	73 793
Diferimentos	7	52 688	47 194
Caixa e depósitos bancários	8	688 454	762 405
Total do ativo corrente		918 813	905 423
Total do ativo		4 754 909	5 081 112
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		3 468	3 468
Prestações suplementares e outros inst de Capital Próprio		13 199	13 199
Reservas legais		6 998	6 998
Outras reservas		856 621	641 559
Resultado líquido do período		205 779	276 936
Total do capital próprio		1 086 064	942 159
Total do capital próprio		1 086 064	942 159
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10	28 617	26 937
Financiamentos obtidos	11	2 876 177	3 349 139
Total do passivo não corrente		2 904 794	3 376 076
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	12	17 894	48 894
Financiamentos obtidos	11	614 327	612 583
Outras contas a pagar	13	131 831	101 399
Total do passivo corrente		764 052	762 876
Total do passivo		3 668 845	4 138 952
Total do capital próprio e do passivo		4 754 909	5 081 112

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

	PERÍODO		
		2020	2019
	Notas	mESC	mESC
Vendas e Prestações de serviços	14	1 172 069	1 256 303
Varição nos inventários de produção	14	(22 032)	(21)
Resultado operacional bruto		1 150 036	1 256 282
Fornecimentos e serviços externos	15	(211 479)	(209 689)
Valor acrescentado bruto		938 557	1 046 593
Gastos com o pessoal	16	(42 748)	(44 122)
Outros rendimentos e ganhos	17	1 052	1 672
Outros gastos e perdas	18	(954)	(735)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		895 908	1 003 407
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	(344 227)	(344 992)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		551 681	658 415
Juros e ganhos similares Obtidos		-	23
Juros e perdas similares suportados	19	(319 927)	(346 520)
Resultado antes de Impostos		231 753	311 918
Imposto sobre o rendimento do período	12	(25 974)	(34 982)
Resultado líquido do período		205 779	276 936
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		205 779	276 936
Resultado por acção básico	21	59	80

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)						Total	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prestações suplem. e outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado líquido do período			
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	3 468	13 199	6 998	412 885	304 297	740 847	740 847	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO		-	-	-	-	276 936	276 936	276 936	
Resultado líquido do período	2	-	-	-	-	276 936	276 936	276 936	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3	-	-	-	-	(75 624)	(75 624)	(75 624)	
Distribuições		-	-	-	-	(75 624)	(75 624)	(75 624)	
OUTRAS OPERAÇÕES	4	-	-	-	228 673	(228 673)	-	-	
Aplicação do resultado do período anterior		-	-	-	228 673	(228 673)	-	-	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2019	1+2+3+4	3 468	13 199	6 998	641 559	276 936	942 159	942 159	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	3 468	13 199	6 998	641 559	276 936	942 159	942 159	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do período	2	-	-	-	-	205 779	205 779	205 779	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3	-	-	-	-	(61 874)	(61 874)	(61 874)	
Distribuições		-	-	-	-	(61 874)	(61 874)	(61 874)	
OUTRAS OPERAÇÕES	4	-	-	-	215 062	(215 062)	-	-	
Aplicação do resultado do período anterior		-	-	-	215 062	(215 062)	-	-	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+4	3 468	13 199	6 998	856 621	205 779	1 086 064	1 086 064	

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
E 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

	PERÍODO		
	2020		2019
	Notas	mESC	mESC
Método Direto			
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 213 394	1 494 051
Pagamentos a fornecedores		(193 301)	(207 830)
Pagamentos ao pessoal		(41 403)	(43 639)
Caixa gerada pelas operações		978 690	1 242 582
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(28 712)	(59 761)
Outros recebimentos/pagamentos	8	(174 186)	(193 087)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		775 791	989 734
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4 447)	(13 817)
Outros ativos		(76 965)	(54 802)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		700	600
Juros e rendimentos similares		-	23
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(80 711)	(67 996)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(469 333)	(476 999)
Juros e gastos similares		(314 617)	(357 467)
Dividendos		(61 874)	(75 624)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(845 824)	(910 090)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(150 745)	11 649
Efeito das diferenças de câmbio		(171)	(152)
Caixa e seus equivalentes no início do período		404 141	392 644
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	253 225	404 141

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração



3.

RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FISCAL ÚNICO



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabeólica, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabeólica, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Edifício BAI Center, Piso 2 Direito, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303, Cidade da Praia, República de Cabo Verde
Tel: +238 261 5934/5, Fax: +238 261 6028, www.pwc.com/cv
Matriculada na Conservatória dos Registos Comercial e Automóvel da Praia sob o nº 282682902/420191217
NIF: 282682902, Capital Social: CVE 1.500.000
Inscrita na lista da OPACC sob o nº 6

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

26 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
– Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da Cabeólica, S.A.

Introdução

1. As competências do Fiscal Único resultam da conjugação do disposto no artigo 22º dos Estatutos e do Nº1 do artigo 333º, do Código das Sociedades Comerciais.
2. Descrevem-se neste relatório as principais atividades desenvolvidas no âmbito da atividade fiscalizadora e a apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, cuja preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Atividade desenvolvida

3. No desempenho das funções como Fiscal Único relativo ao exercício de 2020, desenvolvemos as seguintes atividades:
 - a. Acompanhámos a atividade da empresa, através de reuniões com os responsáveis pela gestão, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários e tomado conhecimento dos conteúdos das Atas das reuniões dos órgãos sociais;
 - b. Verificámos o cumprimento das disposições referidas nos Estatutos e das leis aplicáveis;
 - c. Analisámos os instrumentos previsionais de gestão para 2020 e o respetivo processo de acompanhamento efetuado pela gestão;
 - d. Tomámos conhecimento das ações desenvolvidas pelo Auditor Externo e do respetivo relatório;
 - e. Analisámos o modelo de *Governance* implementado e as informações produzidas no âmbito do sistema de gestão de riscos da Empresa, bem como a comunicação semestral ao Conselho de Administração, constante no relatório de acompanhamento mensal. Consideramos que pudemos, portanto, efetuar uma revisão adequada da operação e do sistema de gestão de risco e sua conformidade;
 - f. Realizámos testes de validação de saldos, transações e outras informações na extensão e profundidade que considerámos adequados em função da relevância dos valores.

Apreciação do relatório de gestão

4. O relatório apresentado pelo Conselho de Administração permite uma leitura clara da evolução dos negócios e da situação da Empresa e cumpre com os requisitos legais estabelecidos no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

Apreciação das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras apresentadas integram: (i) o balanço, (ii) a demonstração de resultados por naturezas, (iii) a demonstração das alterações do capital próprio, (iv) a demonstração dos fluxos de caixa e (v) o anexo às demonstrações financeiras.
6. Verificámos que os documentos apresentados pelo Conselho de Administração satisfazem os requisitos formais de acordo princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.
7. As demonstrações financeiras foram sujeitas a auditoria externa pela PriceWaterhouseCoopers, não tendo sido evidenciado qualquer reserva no respetivo relatório do auditor independente.

Apreciação da proposta de aplicação dos resultados

8. A proposta de aplicação dos resultados do exercício incluída no Relatório de Gestão cumpre com o disposto no artigo 26º dos Estatutos e com os requisitos do Código das Sociedades Comerciais.

Conclusão e parecer

9. Assim, o Fiscal Único dá parecer favorável à aprovação (i) do relatório de gestão, (ii) das demonstrações financeiras e (iii) da proposta de aplicação de resultados.

Ao Conselho de Administração e à Gestão da Empresa, manifestamos ainda o nosso apreço pela colaboração prestada.


26 de março de 2021




Nikolai Alexis Delgado Barbosa
(Auditor certificado N° 40)



Contactos

 +238 2602260

 cabeolica@cabeolica.com

 Edifício BAICenter
Avenida Cidade de Lisboa
2º Andar esq. C.P. 101/A
Praia - Cabo Verde

